

MONITORAMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE SÓLIDOS EM SUSPENSÃO EM BACIAS SOB A INFLUENCIA DE PLANTIO DE EUCALIPTO NOS MUNICÍPIOS DE AÇUCENA, BELO ORIENTE E CORONEL FABRICIANO-MG

Bárbara SANTOS (Unileste); Gabriela VON RÜCKERT (Unileste); Guilherme MOREIRA (Unileste)

Introdução: A silvicultura pode ser considerada uma alteração na ocupação natural da bacia hidrográfica, o que certamente altera o funcionamento da paisagem, incluindo o ambiente aquático. Devido ao escoamento superficial, o ambiente aquático recebe do terrestre, de entorno, partículas compostas por diferentes elementos tanto orgânicos quanto inorgânicos. Dependendo da concentração os sólidos podem afetar negativamente o curso d'água, principalmente quanto á penetração de luz. Este projeto tem finalidade de analisar a concentração de sólidos em suspensão e turbidez em cursos d'água dentro de áreas de plantio da CENIBRA, com intuito de avaliar os possíveis impactos negativos da silvicultura sobre este ambiente. **Objetivo:** O objetivo desse projeto é observar como o plantio de eucalipto pode influenciar as bacias hidrográficas da região de plantio em relação aos sólidos em suspensão e turbidez. **Metodologia:** Foram monitorados mensalmente de Dezembro de 2014 até Abril de 2015, quatro pontos em córregos de pequena ordem que percorrem três projetos em áreas de plantio de eucalipto da CENIBRA SA denominados, Córrego Grande, Milagres e Vai e Volta, localizados nos municípios de Belo Oriente, Açucena e Coronel Fabriciano, respectivamente. As amostras coletadas foram levadas ao Laboratório de Pesquisa Ambiental do Unileste e foram filtradas em filtros de fibra de vidro GF3 (Macherey-Nalgen) para avaliar os sólidos em suspensão por gravimetria de acordo com APHA (2005) e a turbidez foi avaliada por espectrofotometria utilizando os métodos Spectroquant da Merck®. **Resultados:** Os resultados estão sendo analisados de acordo com a resolução CONAMA 357/05 para águas doce de classe 2, onde os valores de turbidez não podem exceder 100 NTU e para sólidos em suspensão não há limites legais. No projeto Milagres, ocorrem períodos de seca do ribeirão, mas quando coletado, o valor encontrado de sólidos em suspensão foi equivalente a 36,45 mg/L (Dezembro de 2014). Nos outros pontos, os valores máximos e mínimos foram respectivamente: Córrego Grande Ponto1, 0,650 mg/L e 155,35 mg/L, Córrego Grande ponto 2, 0,050 mg/L e 168,6 mg/L em Vai e Volta 0,7 mg/L e 136,2 mg/L.. Para os resultados de turbidez os valores máximos e mínimos foram respectivamente: Vai e Volta, 3,9 NTU e 5,4 NTU, Córrego Grande Ponto1, 3,9 NTU e 6 NTU - Córrego Grande Ponto 2, 9,8661NTU e 14 NTU e em Milagres 2 NTU (apenas coletado em dezembro 2014), estando todos os valores a baixo do limite estabelecido pela resolução CONAMA 357/05. Tanto nos resultados de sólidos em suspensão quanto nos de turbidez, percebeu-se uma elevada variação de valores, a qual é resultante do período de chuva onde há um maior arraste de sedimentos. **Conclusão:** Os resultados obtidos estão dentro do limite estabelecido pela resolução CONAMA 357/05 para turbidez. A chuva, como esperado, tem um efeito sobre a concentração de sólidos em suspensão nos ambientes, propiciando um aumento significativo. Desta forma, recomenda-se que ações de manejo do plantio não ocorram no período chuvoso.

Palavras-chave: Sólidos em suspensão. Turbidez. Eucalipto.

Agências de fomento: CENIBRA, FAPEMIG, FGPA